



## **O Laboratório de Ensino de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande como prática de Educação Geográfica Inclusiva**

**The Geography Teaching Laboratory of the Federal University of Campina Grande as a practice of Inclusive Geographic Education**

**El Laboratorio de Enseñanza de Geografía de la Universidad Federal de Campina Grande como práctica de Educación Geográfica Inclusiva**

---

**Ivanalda Dantas da Nóbrega**

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora Adjunta na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

[ivanalda.dantas@professor.ufcg.edu.br](mailto:ivanalda.dantas@professor.ufcg.edu.br) / <http://orcid.org/0009-0008-0843-7983>

**Júlio César Alexandre de Lima**

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Geografia da Universidade Federal Campina Grande – PROFGEO/UFCG.

[julio.alexandre@estudante.ufcg.edu.br](mailto:julio.alexandre@estudante.ufcg.edu.br) / <http://orcid.org/0009-0007-1140-9433>

**Josefa Ilza Lopes da Silva**

Licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

[josefa.ilza@estudante.ufcg.edu.br](mailto:josefa.ilza@estudante.ufcg.edu.br) / <http://orcid.org/0009-0001-4002-2947>

---

**Recebido: 31/10/2025; Aceito: 15/11/2025; Publicado: 16/12/2025.**

---

### **Resumo**

A educação no Ensino Superior têm distintos caminhos que se entrecruzam e interdependem, quais sejam: ensino, pesquisa e extensão. Apresentamos experiências dos Cursos de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), vivenciadas na organização do Laboratório de Ensino de Geografia (LAEG), do Centro de Humanidades, cujas ações se pautam no entrelaçamento das ações que constituem os interesses da Universidade, no que concerne o que chamam de tripé, mas percebemos como ações indissociáveis. Esse Laboratório vem, ao longo da última década, realizando ações de educação geográfica seguindo a perspectiva interdisciplinar, interseccional e inclusiva aprimorando o debate acerca da educação inclusiva. A metodologia envolve levantamento fotográfico, histórico, sistematização de informações do Laboratório, observação de cadernos de visitas, catalogação de materiais presentes no laboratório, entrevistas semiestruturadas junto aos educandos do curso de Licenciatura em Geografia, da UFCG, a fim de verificar como o laboratório mencionado vem colaborando na formação acadêmica em Geografia, assim como na formação continuada de professores do Mestrado Profissional em Rede Nacional em Geografia PROFGEO, bem como junto à comunidade externa, desde a Educação Básica ao Ensino Superior, de outras Instituições de Ensino Superior (IES) que realizam, continuamente, visitas nesse espaço educador. A pesquisa tem recorte temporal no período de 2018 a 2025 e o

referencial bibliográfico envolve autores que discutem educação geográfica, extensão, educação inclusiva e formação acadêmica e continuada de professores. Os resultados indicam a importância da atuação desse laboratório na formação acadêmica e continuada docente, bem como no atendimento interno e externo à comunidade acadêmica, contribuindo sobretudo na formação dos sujeitos, segundo os pressupostos da educação geográfica e educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Formação de Professores de Geografia; Direitos Humanos; Extensão; Ensino de Geografia.

#### Abstract

Higher education has distinct intersecting and interdependent pathways: teaching, research, and outreach. We present experiences from the Geography Undergraduate Programs at the Federal University of Campina Grande (UFCG), as experienced in the organization of the Geography Teaching Laboratory (LAEG) at the Center for Humanities. The Laboratory's activities are based on the intertwining of the University's core interests, which we call a tripod, but which we perceive as inseparable. Over the past decade, this Laboratory has been implementing geographic education initiatives from an interdisciplinary, intersectional, and inclusive perspective, enhancing the debate on inclusive education. The methodology involves photographic and historical surveys, systematization of information from the Laboratory, observation of visitor's notebooks, cataloging of materials present in the laboratory, semi-structured interviews with students of the Bachelor's Degree in Geography, at UFCG, in order to verify how the mentioned laboratory has been collaborating in academic training in Geography, as well as in the continuing education of teachers of the Professional Master's Degree in the National Network in Geography PROFGEO, as well as with the external community, from Basic Education to Higher Education, from other Higher Education Institutions (IES) that continually carry out visits to this educational space. The research covers the period 2018 to 2025, and the bibliographic reference includes authors who discuss geographic education, outreach, inclusive education, and academic and continuing teacher training. The results highlight the importance of this laboratory's work in academic and continuing teacher training, as well as in providing internal and external services to the academic community, contributing above all to the development of subjects, according to the premises of geographic education and inclusive education.

**Keywords:** Inclusive Education; Geography Teacher Training; Human Rights; Outreach; Geography Teaching.

#### Resumen

La educación en la Enseñanza Superior se compone de caminos distintos que se entrecruzan y se interdependen: docencia, investigación y extensión. Este artículo presenta experiencias de los Cursos de Licenciatura en Geografía de la Universidad Federal de Campina Grande (UFCG), desarrolladas en el Laboratorio de Enseñanza de Geografía (LAEG), del Centro de Humanidades, cuyas acciones se basan en la articulación de estas dimensiones, entendidas aquí como indisociables. Durante la última década, el LAEG ha llevado a cabo prácticas de educación geográfica desde una perspectiva interdisciplinaria, interseccional e inclusiva, fortaleciendo el debate sobre la educación inclusiva. La metodología incluye levantamientos fotográficos e históricos, sistematización de registros del laboratorio, análisis de cuadernos de visitas, catalogación de materiales y entrevistas semiestructuradas con estudiantes de la Licenciatura en Geografía de la UFCG. El objetivo es verificar cómo el laboratorio contribuye a la formación académica en Geografía y a la formación continua de docentes vinculados al Máster Profesional en Red Nacional en Geografía (PROFGEO), además de su papel junto a la comunidad externa —desde la Educación Básica hasta la Enseñanza Superior— mediante visitas y acciones formativas. La investigación abarca el período de 2018 a 2025 y se fundamenta en autores que discuten educación geográfica, extensión, educación inclusiva y formación docente. Los resultados evidencian la relevancia del LAEG en la formación académica y continua de profesores, así como en la atención a la comunidad académica interna y externa, contribuyendo significativamente a la formación de sujetos según los presupuestos de la educación geográfica y la educación inclusiva.

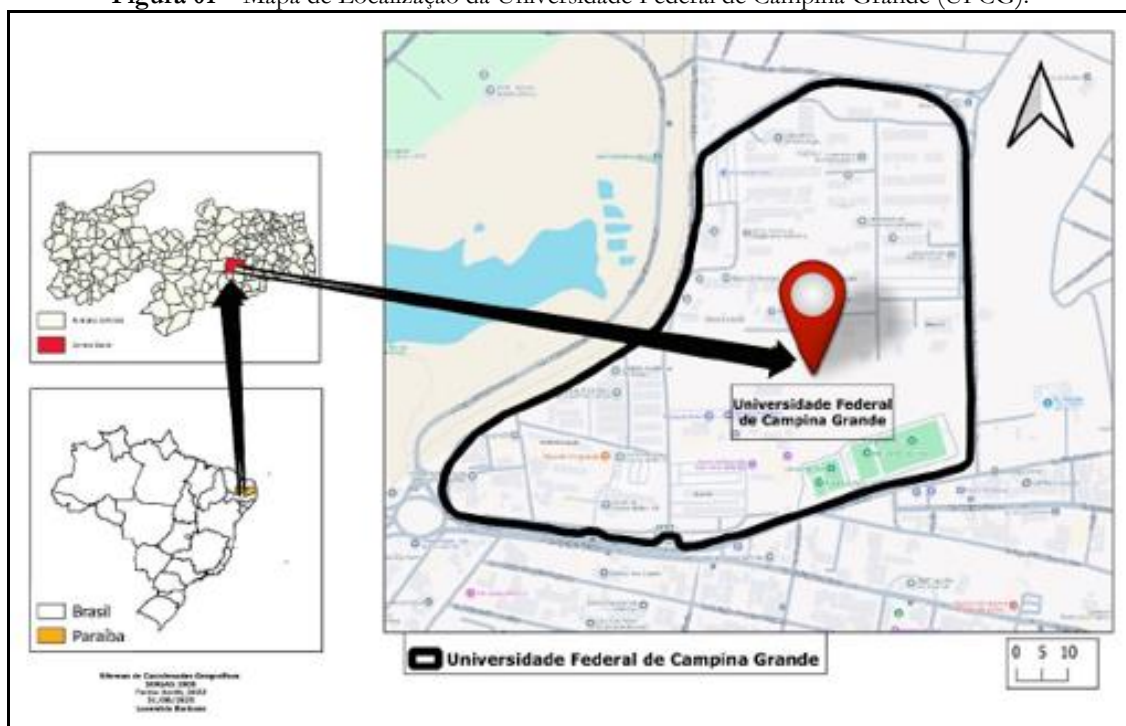
**Palabras clave:** Educación Inclusiva; Formación de Profesores de Geografía; Derechos Humanos; Extensión; Enseñanza de Geografía.

## Introdução

A educação no Ensino Superior têm distintos caminhos que se entrecruzam e interdependem, quais sejam: ensino, pesquisa e extensão, os quais devem envolver, especialmente, a construção dos conhecimentos a partir da perspectiva da educação inclusiva, condição indispensável na formação acadêmica e continuada docente para a atuação no Ensino Superior e na Educação Básica, simultaneamente.

Apresentamos experiências formativas dos Cursos de Graduação em Geografia (Licenciatura), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), situada na cidade de Campina Grande, Mesorregião da Borborema, Estado da Paraíba, Brasil.

**Figura 01** – Mapa de Localização da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).



Fonte: Lucenilda Barbosa, (Setembro de 2025). In.: Sousa, A. R. (2025, p. 16).

As vivências aqui descritas referem-se à coordenação e organização do Laboratório de Ensino de Geografia (LAEG), do Centro de Humanidades da UFCG, cuja atuação se orienta pelo entrelaçamento das ações que constituem o tripé universitário — ensino, pesquisa e extensão — compreendidas neste estudo como práticas indissociáveis.

Ao longo da última década, o LAEG vem realizando ações de educação geográfica fundamentadas na transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, interseccionalidade e

educação inclusiva, ampliando o debate acerca das práticas de inclusão. Para o desenvolvimento deste estudo, utilizamos uma metodologia que envolve levantamento bibliográfico, construção de acervo fotográfico, sistematização de informações do laboratório, análise de cadernos de visitas, catalogação dos materiais didáticos e entrevistas semiestruturadas com estudantes da Licenciatura em Geografia.

O objetivo é compreender como o laboratório contribui para a formação acadêmica em Geografia, a formação continuada de professores do PROFGEIO e o atendimento a estudantes e visitantes externos, provenientes de diferentes níveis de ensino.

O recorte temporal da pesquisa abrange o período de 2018 a 2025, e o referencial teórico adotado inclui autores que tratam de educação geográfica, extensão universitária, educação inclusiva e formação docente, como Lira (2018), Sassaki (2009) e documentos legais que regulamentam a educação inclusiva e o curso de Geografia.

Os resultados evidenciam a importância do LAEG na formação acadêmica e continuada de professores, bem como no atendimento às demandas internas e externas da comunidade acadêmica, contribuindo para a formação de sujeitos de acordo com os pressupostos da educação geográfica e inclusiva.

## **A formação acadêmica e continuada do discente a partir dos espaços acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão no ensino superior**

O acesso ao Ensino Superior constitui uma importante conquista, ainda que seja dever do Estado garantir educação para todos. Persistem, entretanto, desafios relacionados à ampliação de vagas e à criação de políticas públicas que garantam oportunidades equânimes, considerando a diversidade humana.

As pessoas são diversas e apresentam necessidades específicas para acessar seus direitos — sociais, educacionais e culturais — conforme defende Zenaide (1984). No contexto do Ensino Superior, Saviani (1983) destaca a necessidade de refletir acerca do acesso, da acessibilidade e da permanência com sucesso.

Sassaki (2009) identifica seis dimensões de acessibilidade fundamentais: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal, todas essenciais para a eliminação de barreiras que dificultam a participação plena de pessoas com deficiência.

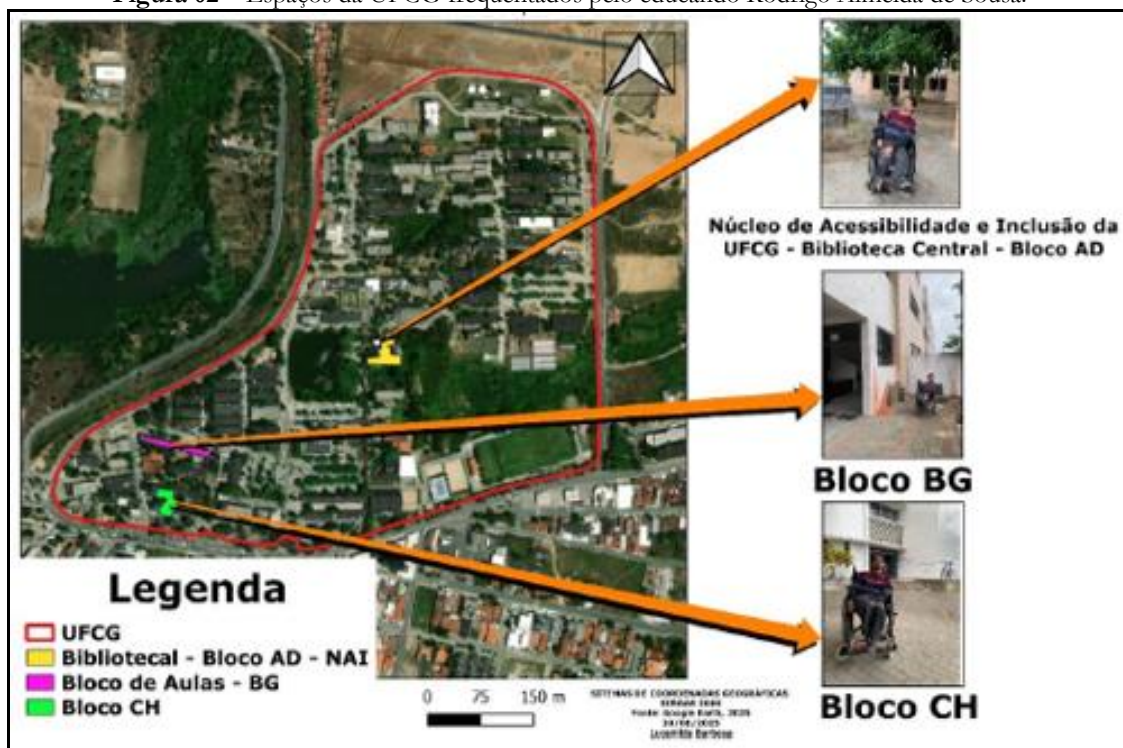
A compreensão de que há, a partir da colonialidade, um pensar único acerca do conceito de normalidade como padronização dos sujeitos, de homogeneização dos espaços

e das condições sociais e econômicas das pessoas, exige que estejamos atentos ao debate acerca do mundo real, de que há um desenvolvimento desigual e combinado, assim como, que nem todas as pessoas acessam os mesmos direitos, garantidos Constitucionalmente (Brasil, 1988), a partir dos quais, acesso e acessibilidade são deveres do Estado e direito de toda pessoa humana.

Mantoan (2006, p. 64), afirma que a acessibilidade deve ser assegurada “mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, na edificação. Incluem-se também, as instalações, equipamentos, mobiliários, nos transportes escolares, nas barreiras nas comunicações e informações”.

Contrária a essa afirmativa da autora (ibidem), Sousa (2025) apresenta seu trabalho monográfico, a partir do qual realiza relato autobiográfico desvelando que não usufrui dos mesmos direitos de acessibilidade que os demais estudantes do campus da UFCG, Campina Grande, no Estado da Paraíba, conforme podemos constatar na ilustração seguinte.

**Figura 02** – Espaços da UFCG frequentados pelo educando Rodrigo Almeida de Sousa.



Fonte: Lucenilda Barbosa, (Setembro de 2025). ). In.: Sousa, A. R. (2025, p. 21).

A partir das experiências vivenciadas nos cursos de Geografia da UFCG, encontramos um público que apresenta peculiaridades, como a presença de Pessoas com Deficiências (PcD), as quais são pessoas surdas, pessoas com deficiência física e motora, pessoas com diferentes transtornos, situações estas que exigem a atenção peculiar a cada um desses sujeitos, pois possuem direitos, e desse modo, enquanto formadores educadores,

compreendemos que todos os educandos e professores do curso aprendem e ensinam, mutuamente.

As ações do LAEG, anteriormente, sob a coordenação da Profa Dra Sônia Maria de Lira, e no momento atual, como uma continuidade de suas ações, vem se realizando para que a formação seja pautada na construção de conhecimentos geográficos, partindo dos princípios da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, interseccionalidade e, da educação inclusiva. Conforme o Censo Demográfico (IBGE, 2022), no ano de 2022,

Apenas 7% das pessoas com deficiência concluíram o ensino superior, contra 19% das pessoas sem deficiência. Já 63% das pessoas de 25 anos ou mais, com deficiência, não tinham instrução ou completado o ensino fundamental. Entre as pessoas sem deficiência, essa proporção era quase a metade: cerca de 32%.<sup>1</sup>

Nesse entendimento acerca das diferenças e da compreensão de que o espaço acadêmico e o espaço escolar são formados por grupos heterogêneos, a formação acadêmica e continuada docente em Geografia devem ser contempladas com ações promotoras da ampliação do debate acerca do que ensinar em Geografia, do reconhecimento de quais sujeitos estão presentes em sala de aula e de quais metodologias, linguagens e recursos são necessários para que os diferentes sujeitos possam aprender e ensinar, da forma como necessitam e conseguem aprender.

Este é um desafio que a educação, as políticas públicas devem contemplar, assim como a Universidade e o curso de Geografia necessitam enfrentar, tendo em vista que a formação docente, a partir da educação inclusiva é recente, que nem sempre os professores foram formados nessa perspectiva, portanto, a chegada de PcD, por exemplo, constitui-se um desafio e uma oportunidade para a aprendizagem simultânea desses sujeitos, na medida em que convivem e se defrontam com possíveis dificuldades de ensinar e aprender, seja por parte do docente, seja por parte do educando e educandos presentes em cada sala de aula, pois todos aprendem nas e por meio das diferenças.

## O ensino de Geografia e a Educação Inclusiva

O objeto de estudo da Geografia é a interpretação do espaço geográfico e, para tanto, é necessária a leitura de mundo a ser realizada por aqueles que fazem a educação, seja no Ensino Superior, seja na Educação Básica. Contudo, não desprezamos a importância dos saberes que cada sujeito possui em sua trajetória de vida.

<sup>1</sup>Ver: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2025-05/taxa-de-analfabetismo-entre-pcds-era-quatro-vezes-maior-em-2022>>. Acesso em: 30 ago. 2025.

Transversalmente, ao compreender os conceitos e as categorias geográficas no ensino de Geografia, tais experiências devem partir do pressuposto da educação contextualizada, assim como da observação acerca dos sujeitos presentes nos ambientes educativos, pois como já dissemos, estes são diferentes e diversos. Daí a importância de procurarmos cumprir com os princípios dos direitos humanos, com vistas à inclusão das pessoas, em condições de igualdade e equidade.

Conforme Sasaki (2009, p. 1),

Inclusão, como um paradigma de sociedade, é o processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tornados adequados para toda a diversidade humana - composta por etnia, raça, língua, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência e outros atributos - com a participação das próprias pessoas na formulação e execução dessas adequações.

É a partir de um olhar interseccional que se amplia a educação inclusiva, momento em que o ensino de Geografia pode ser melhor realizado, pois é condição *sine qua non*, o conhecimento dos sujeitos da educação, olhar este não dispensável ao papel das instituições educadoras. De acordo com Lira et al. (2018, p. 81), é necessário:

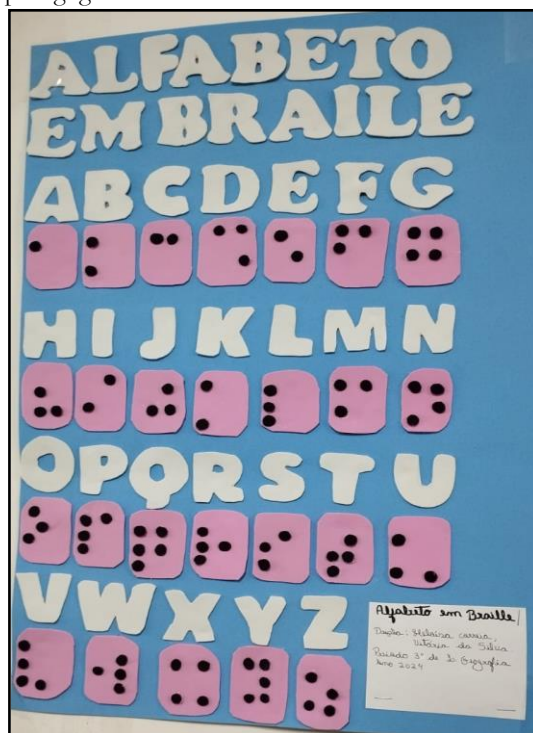
Assumir compromissos com a inclusão e a aquisição de conhecimentos espaciais demanda posturas das academias e das secretarias de educação para que se comprometam com processos formativos para este fim, sendo urgente que as políticas públicas favoreçam tais condições formativas, como também adquiram os materiais cartográficos táteis para as instituições educacionais que trabalham com estudantes com DV, além da ampliarem o número de profissionais do atendimento especializado (AEE), com condições de proporcionar a alfabetização espacial, tão importante para a ampliação da mobilidade e da autonomia daqueles cidadãos.

A UFCG dispõe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), na atenção aos educandos, o qual funciona como apoio e atenção às PcD e de mobilidade reduzida, tendo como principal ação a monitoria inclusiva, contemplando estudantes bolsistas para atenderem educandos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Além do NAI, o curso de Geografia dispõe de Laboratórios de ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão. Segundo Sousa (2025, p. 51),

Há no curso três laboratórios de ensino, os quais vem realizando ações no âmbito da inclusão, com destaque para o Laboratório de Ensino de Geografia (LAEG), sob a coordenação inicial da Profa Dra Sônia Maria de Lira, a qual iniciou as ações internas da Unidade Acadêmica, as quais integravam os três laboratórios de ensino, além das atividades associadas ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, ao Instituto dos Cegos da cidade de Campina Grande, cujas ações se davam, no âmbito de todo o campus do Centro de Humanidades, da UFCG, ações estas que também participei como as Paraolimpíadas das Pessoas com Deficiência, no ano de 2023, promovidas pelo NAI e pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC)/UFCG.

Dentre esses Laboratórios, o LAEG se destaca com as ações de educação inclusiva, produzindo e dispondo de acervo próprio, construído por educandos e professores, os quais colaboram na construção desse acervo, com materiais diversos como jogos inclusivos, maquetes e mapas táteis, conforme podemos visualizar nas figuras seguintes.

**Figuras 03 a 10** – Acervo de materiais didático-pedagógicos inclusivos do LAEG CH UFCG.





Fonte: Acervo próprio do LAEG (2025).

Os materiais apresentados contêm aprendizados acerca do tipo de materiais utilizados, dos riscos aos usuários que podem ser pessoas com cegueira, as linguagens acessíveis a cada tipo de deficiência ou transtorno, a dureza ou flexibilidade, durabilidade, adequação a cada situação específica dos sujeitos que deles vão se utilizar.

## O Laboratório de Ensino de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande como prática de Educação Geográfica Inclusiva

O Laboratório de Ensino de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande foi criado mediante a Resolução N° 02/2019, a qual “Regulamenta o uso e acesso ao Laboratório de Ensino e Geografia, do Curso de Geografia, do Centro de Humanidades, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Campina Grande” (UFCH, 2019, p. 1).

**Figura 11** – Placa do LAEG CH UFCG.



**Fonte:** Acervo próprio do Laeg (2025).

O LAEG está localizado no primeiro andar do Bloco BC 2, sala 103, do Centro de Humanidades, UFCG, sob a gestão da Unidade Acadêmica de Geografia. Conforme o Artigo 3, da Resolução N° 02/2019 (UFCG, 2019, p. 2), o LAEG

É um espaço aberto aos docentes e licenciandos interessados na área da Educação Geográfica, desenvolvendo procedimentos teórico-metodológicos diferenciados, envolvendo também práticas inclusivas. Por isso, deverá tornar-se um importante canal de articulação para atividades interacadêmicas, isto é, com outras unidades acadêmicas da UFCG sob o enfoque da formação de professores e das políticas públicas inclusivas.

No LAEG são realizadas distintas ações como reuniões, encontros, visitas periódicas de estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior, comunidade externa, orientações de trabalhos de conclusão de curso, dentre outras ações.

**Figura 12** – Momento de orientação do TCC do educando Rodrigo Almeida de Sousa.



**Fonte:** Acervo do LAEG (2025). Momento de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do educando Rodrigo Almeida Sousa. In: Sousa (2025, p. 63).

A atividade demonstrada na Figura 12 consta a interatividade existente entre o Cuidador, a Orientadora, os dois Monitores e o educando como PcD, durante a construção do seu TCC, intitulado “O Acesso ao Ensino Superior e a Acessibilidade na Universidade Federal de Campina Grande: um Relato Autobiográfico”. De acordo com Sousa (2025, p. 26),

As orientações se deram no grande grupo que me acompanha (eu, os Monitores, o Cuidador e a Orientadora), em reuniões semanais, no LAEG, momento em que eram orientadas as leituras e discutidas as questões pertinentes ao tema de pesquisa, assim como se registrava com fotografias, anotações diversas e o planejamento semanal.

De acordo com o Artigo 4º, da Resolução N° 02/2019 (UFCG, 2019, p. 2), os objetivos do LAEG são:

- I. Ser espaço destinado, principalmente, às disciplinas de Metodologia do Ensino em Geografia, Estágio Supervisionado (orientação coletiva), Informática Aplicada ao Ensino de Geografia, Produção e Instrumentos de Material Didático e Prática de Ensino em Geografia, além de outras temáticas vinculadas à educação;
- II. Realizar pesquisas teóricas e aplicadas na área de Ensino de Geografia e Inclusão;
- III. Estimular o debate, o intercâmbio e a difusão de ideias com outras licenciaturas;
- IV. Pesquisar e desenvolver materiais didáticos de apoio ao ensino de Geografia, educação inclusiva e áreas afins;
- V. Dar suporte ao Programa de Licenciatura em Geografia;
- VI. Coordenar grupos de estudo e pesquisas sobre temas da Geografia, voltados ao ensino e a inclusão;
- VII. Promover a formação continuada de professores do ensino fundamental e médio, das redes pública e particular, oferecendo apoio didático e oportunidade para atualizar seus conhecimentos, bem como compartilhar suas experiências;

- VIII. Atender e orientar professores do ensino fundamental, médio e superior, inclusive para consultas no acervo;
- IX. Permitir a realização de oficinas e aulas diversas com recursos e estratégias diferenciadas;
- X. Criar e experimentar abordagens multidisciplinares para a licenciatura;
- XI. Promover atividades de extensão diversas, dentre as quais minicursos na área de cartografia tátil, interações dos saberes geográficos, educação inclusiva, etc;
- XII. Fomentar a interlocução de conhecimentos vinculados às políticas públicas para a educação e sua relação com a inclusão.

Conforme Sousa (2025, p. 63), O LAEG é

Voltado para a inclusão de pessoas com deficiência é o Laboratório de Ensino de Geografia (LAEG), pois sua atuação se interliga à pesquisa, extensão e inovação de recursos didáticos inclusivos. Nas ações do LAEG se percebe que buscam favorecer e acolher estudantes, principalmente, da área de humanas da Universidade e da Educação Básica. Esses, também mantêm uma relação com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) que, em conjunto, fortalecem ações institucionais para atender à Pessoa com Deficiência (PcD). No Laeg ocorreram todos os momentos de orientações deste TCC.

Dentre as ações cotidianas desenvolvidas pelo LAEG está a atenção à comunidade acadêmica e à comunidade Externa (Ensino Superior e Educação Básica), conforme demonstrado, a seguir:

**Figura 13** – Atendimento à comunidade externa pelo LAEG.



Fonte: Acervo próprio do LAEG (2025).

## Considerações finais

O Laboratório de Ensino de Geografia (LAEG) tem se constituído como espaço de aprendizagem significativa, na medida em que conjuga distintas escalas de ações e de

conteúdos geográficos que são compreendidos por meio da interseccionalidade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e inclusão.

Os desafios postos apontam para a reorganização de ações formativas na construção de materiais didáticos inclusivos para a aprendizagem no ensino de Geografia, assim como um maior compartilhamento das ações docentes e dos resultados dessas ações no curso de Geografia, com vistas à produção coletiva de materiais que possam disponibilizar ao LAEG. Igualmente, a ampliação de ações formativas como minicursos, oficinas voltadas à atividade da formação acadêmica e continuada docente.

## Referências

IBGE. Pessoa com Deficiência. **IBGE divulga censo sobre pessoas com deficiência no Brasil**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/pela-primeira-vez-ibge-divulga-dados-sobre-pessoas-com-deficiencia-no-brasil>>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SOUSA, R. A. **O Acesso ao ensino superior e a acessibilidade na Universidade Federal de Campina Grande: um relato autobiográfico**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia), Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, 2025.

LIRA, S. M. de [et al.]. A cartografia escolar nas séries iniciais: ensinando geografia para estudantes com deficiência visual. In: LIRA, Sonia Maria de (Org.). **A Educação Geográfica a serviço da inclusão: trabalhando o espaço com estudantes videntes e cegos**. Campina Grande-PB: Editora UFCG, 2018. Disponível em: <<https://livros.editora.ufcg.edu.br/index.php/edufcg/catalog/book/159>>. Acesso em: 01 set. 2025.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar**. Editora Moderna, 2006.

MANTOAN, M. T. E. **Incluindo os excluídos da escola**. Campinas: FE/UNICAMP, 2000.

SASSAKI, R. K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**, São Paulo, ano XII, mar./abr. 2009. p. 10-16.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983.

ZENAIDE, M. de N. T. **Educação em e para os direitos humanos: conquista e direito**. João Pessoa-PB: UFPB, 1984. (mimeo). Disponível em: [https://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/nazarezenaide/a\\_pdf/nazare\\_educ\\_em\\_par\\_a\\_conquista\\_direitos.pdf](https://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/nazarezenaide/a_pdf/nazare_educ_em_par_a_conquista_direitos.pdf). Acesso em 30 ago. 2025.

---

Como citar:

#### ABNT

NÓBREGA, I. D. da; LIMA, J. C. A. de; SILVA, J. I. L. da. Laboratório de Ensino de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande como prática de Educação Geográfica Inclusiva. **Interespaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**, v. 11, n. 01, e28388, 2025. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18764/2446-6549.e28388>>. Acesso em: 16 dez. 2025.

#### APA

Nóbrega, I. D. da, Lima, J. C. A. de, & Silva, J. I. L. da. Laboratório de Ensino de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande como prática de Educação Geográfica Inclusiva. *InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade*, v. 11, n. 01, e28388, 2025. Recuperado em 16 dezembro, 2025, de <http://dx.doi.org/10.18764/2446-6549.e28388>



This is an open access article under the CC BY Creative Commons 4.0 license.  
Copyright © 2025, Universidade Federal do Maranhão.

